

VOZ POPULAR



Nº 186 - Agosto de 2018

Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra

Fundado em 1975

IMPÉRIO DOS INOCENTES 2018



De há uns anos a esta parte, a vivência das Festas em honra do Divino Espírito Santo constitui para a nossa Instituição, mormente, para os seus utentes, colaboradores e dirigentes, um ponto alto de destaque no âmbito do seu vasto leque de atividades, ao qual todos os que a elas se dedicam, demonstram muita afeição, alegria e empenho, para dotar estas festividades do brilho e dignidade com que temos vindo a brindar e a dinamizar o Império dos Inocentes picopedrense, não deixando de respeitar a tradição e, dando azo à sua continuidade no contexto da nossa freguesia.

Neste sentido, tudo se iniciou com a abertura do quarto do Divino Espírito Santo, à qual afluíram os demais residentes e não só, para juntos estarmos em oração e recitar o terço em louvor do Divino, momentos esses de convívio e introspeção que se propagaram ao longo do cartaz festivo.

Continua na página 2

ATIVIDADES NA CASA DO POVO

Páginas 4, 5, e 6

ATITUDE INCOMPREENSIVEL



O monumento de homenagem aos nossos Emigrantes / Imigrantes, custeado através do Prémio Dr.^a Laurinda Mota, é da autoria do nosso conterrâneo Gilberto Bernardo. É um sonho que Octaviano Mota pretende concretizar, pois sabe o que é estar longe da terra mãe.

O local escolhido e proposto para a sua implantação era a zona verde existente a poente da nossa Igreja Paroquial, mais precisamente no local onde presentemente existe um tanque o qual sem qualquer tipo de utilidade prática havia merecido a concordância da Junta de Freguesia (Entidade que efetua a manutenção daquele espaço), da Casa do Povo, do Cônego Adriano Borges, Vigário Episcopal para a Ilha de S. Miguel bem como o apoio de muitas pessoas que foram consultadas.

Ele tinha duas vantagens que interessa realçar: o monumento ficava a um nível mais elevado da cota da rua Padre António Furtado Mendonça, e como tal mais visível, para além de que transmitia a ideia do cordão umbilical que liga a Diáspora à nossa Igreja Paroquial, pois Nossa Senhora dos Prazeres está sempre presente no dia-a-dia dos nossos Emigrantes.

Quando tudo parecia bem encaminhado, eis que o Júri do Prémio Dr.^a Laurinda Mota foi confrontado, e até surpreendido, com a recusa da Comissão Fabriqueira em permitir tal implantação, apresentando, todavia por favor outras duas localizações que não foram aceites por não dignificarem a homenagem que se pretende efetuar a quem nunca se esquece da sua Freguesia e da nossa Igreja Paroquial em particular, para a qual têm contribuído monetariamente diversas vezes para as obras de conservação que esporadicamente são necessárias efetuar.

Os elementos que integram o Júri deste Prémio estão neste momento seriamente empenhados em encontrar rapidamente uma localização alternativa, na qual o monumento fique bem enquadrado, dignificando esta obra de arte, o seu autor, e de modo especial quem se pretende homenagear – Os Emigrantes/Imigrantes, para que em Setembro, por altura das nossas festas em Honra da nossa Padroeira, a possamos inaugurar na presença de todos quantos se encontram em visita de saudade às suas raízes.

(o nosso) IMPÉRIO DOS INOCENTES 2018

6ª Feira, DIA DA CRIANÇA e de ALMOÇO-PARTILHA

Desta programação de iniciativas também teve lugar na sexta-feira, dia 01 de junho, a bênção da carne, da massa, do pão e do vinho, seguindo-se, em pequenos gestos simbólicos, uma celebração da palavra muito vocacionada para as nossas crianças percecionarem o que



subjaz à comemoração desta ação festiva.

Outro ponto de destaque neste dia, focou-se no almoço de confraternização organizado pela nossa Instituição e ofertado aos idosos da nossa comunidade, bem como, às crianças das nossas valências internas e às crianças da *Escola Prof. António Augusto da Mota Frazão*, devidamente acompanhados pelos seus professores e auxiliares, comungando-se todos em uníssono deste espírito de partilha que está sempre presente nos Impérios.

Por sinal neste dia, também ele dedicado à CRIANÇA, os mais novos não ficaram esquecidos aos olhos dos nossos dirigentes e respetivas valências de apoio à infância, tendo sido montado no campo de fut 5 da Instituição, pula-pulas e outros divertimentos colocados ao



dispor das nossas crianças para que este dia fosse assinalado um pouco mais de acordo com as suas expectati-

vas.

A noite convidou à abertura oficial da vertente profana das festas. com música ambiente gravada, o bazar e a tasquinha montado para o efeito registaram com muito sucesso o início das suas atividades.

SÁBADO, um serão de sopas do Espírito Santo



No sábado do nosso Império, alguns veículos foram decorados a preceitos, apelando às tradições deste período característico, para que se desse com maior vigor o cortejo de oferendas a favor das festas. Percorrendo-se algumas artérias da freguesia, recolheu-se os bens com que alguns picopedrenses nos quiseram ofertar, sendo os mesmos mais tarde arrematados pela festa dentro.

Somando-se a este evento, a feira solidária "O NINHO" registou mais uma edição da sua realização, trazendo ao recinto das nossas festas alguns afluentes que não só puderam apreciar os artigos expostos, como também os adquirir a título simbólico.

A partir das 19.30 h, após a abertura da barraca, do bazar e recitação do terço, todas as nossas energias concentraram-se, no serviço de sopas do Espírito Santo a todos quantos nos visitaram nesta data, não fosse o convite gastronómico por demais atrativo.

Entre música ambiente festiva, a boa conversa e o encontro familiar, serviu-se sopa e massa sovada que não podia faltar, sendo que, simultaneamente, se deu a venda de arroz doce, quentes e saborosas malassadas e, outras iguarias doces apelativas, que do público granjearam os melhores elogios.

Findo este momento tão apreciado, a festa prosseguiu os seus contornos com a animação musical, desta feita a cargo

da artista "Andreia Macário", cuja atuação permitiu a dança, o convívio, a celebração da alegria.

DOMINGO, cerne da Festa!

Na manhã de domingo, o nosso Império registou o ponto alto das suas festividades com a participação da nossa Instituição, na figura dos seus dirigentes e colaboradores, na missa de coroação, tendo-se seguido o Cortejo Processional.

Para gáudio de muitos participantes e picopedrenses em geral, a tradicional Coroação dinamizada por esta Casa do Povo, tendo registado grande adesão por parte de todos quantos se mobilizaram nas festas, foi um momento de grande dignidade, emoção e brilho.

Consistiu efetivamente num evento solene que a todos orgulhou ao longo do seu percurso, habilmente trajados e engalanados com coroas, flores e outros adereços dedicados ao Espírito Santo.

Após esta celebração, o convívio entre todos os participantes, na sequência de



um lanche, foi profícuo em proporcionar oportunidades de entre todos confraternizarmos e partilharmos experiências.

O dia de festejos prosseguiu, com a atuação, à noite, do *Grupo Folclórico "Ilhas De Bruma"* que a muitos dos presentes convidou para uns passinhos de dança típica, entre sons e sabores da nossa barraca com iguarias tão convidativas da época e do contexto que se viveu. As "domingas" sucederam-se como já vem sendo habitual nas mordomias, assim como, a entrega ao novo Mordomo de 2019, o *Grupo Paroquial de Romeiros da freguesia de Pico da Pedra*, com a promessa de dar continuidade ao Império dos Inocentes.

AGRADECIMENTOS

Terminado o Império dos Inocentes, cumprimos o grato dever de agradecer a todos quantos: Instituições, Empresas e particulares, que numa manifestação de grande generosidade colaboraram com esta Casa do Povo, de modo a que o programa elaborado fosse cumprido e as festas decorressem com a indispensável dignidade.

A todos o nosso Obrigado!

São eles:

Agrupamento 1144 do Corpo Nacional de Escutas
 Associação Agrícola de S. Miguel
 Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra Atlânticoline
 Câmara Municipal da Ribeira Grande
 Cooperativa de Consumo do Pico da Pedra
 Direção Regional de Obras Públicas e Comunicações
 Jacinto Ferreira Correia e Filhos, Lda. (O Papagaio)
 João Félix
 João Luís Tavares (Sousa)
 João Manuel Pontes Mota (Loja de Ferragens)
 João Paulo Costa
 José António Tavares (Sousa)
 Londrina
 Luísa Benevides
 Manuel Almeida Tavares (Wilson)
 Marco Inácio
 Maria da Conceição Gomes
 Norlimpa
 Oficina de Mecânica Cláudio Couto
 Organizações Diogo – Comércio e Indústria de Carnes, Lda.
 Padre Duarte Moniz (Pároco do Pico da Pedra)
 Pastelaria Fonte Bela
 Pedro Olivério Soares (Mendonça)
 Salsicharia e Talhos Sousa, Lda.
 Serviço Florestal de Ponta Delgada
 Sicosta – Sociedade Industrial de Carnes, Lda.
 Snack-Bar Canto da Fonte
 Tiago Medeiros

Um agradecimento especial também a todos quantos colaboraram neste Império oferecendo petiscos para a "Tasquinha da Festa", prémios para o Bazar e para as arrematações.

Espaço



JUNTA DE FREGUESIA

Caras e Caros Pico Pedrenses

A presidente da Junta de Freguesia, agradece a todas as instituições e forças vivas da freguesia e comunidade, a participação nas atividades e festividades da semana sócio cultural comemorativa dos 183 anos de Freguesia.

A todos bem hajam

Elizabeth Amaral



Na Sessão Solene Comemorativa do aniversário da freguesia, foi anunciada a doação de uma Bolsa de Estudos "Susana Maria Carreiro Moniz", à melhor ou ao melhor estudante do ensino secundário para prossecução de seus estudos universitários. De referir que esta doação foi feita pelos irmãos Carreiro, Sr. Professor José Carreiro de Almeida e Maria Luísa.

Em relação ao Prémio Laurinda Mota, será inaugurado em 15 de Setembro, sábado da Festa em honra da nossa Padroeira, o monumento em memória da Diáspora. (ver texto na última página)

A Geração empreendedora perde mais um dos seus dinâmicos elementos



No passado dia 16 de Maio, faleceu no Lar do Bom Jesus de Rabo de Peixe, Manuel Tavares Cordeiro Júnior, com 94 anos de idade.

À data do seu falecimento era o homem mais idoso da freguesia.

Foi vítima de doença incurável que surgiu de forma galopante, apesar da propecta idade.

Era viúvo de Maria Isaura Almeida Couto e pai de Delta Maria de Almeida Tavares e de Manuel de Almeida Tavares, casado com Maria Beatriz Ventura Arruda Tavares, avô de Francisco Paulo Tavares Correia Bettencourt, Wilson André Arruda Tavares e Filipa Arruda Tavares.

De espírito aventureiro e empreendedor, emigrou para o Brasil na década de 50, regressando cinco anos depois.

Retomou a atividade comercial de seu pai na freguesia do Pico da Pedra com a antiga e tradicional mercearia com o nome de

"mercearia do Manuel Cordeiro", que também servia de posto dos correios. Com o mercado cada vez mais competitivo, mais tarde, transformou a mercearia em minimercado.

Foi ainda agente do Banco Nacional Ultramarino durante a sua atividade até à extinção do banco. Pertenceu à Junta de Freguesia do Pico da Pedra e à Banda Aliança dos Prazeres, nos anos 60.

Em 2004 foi reconhecido pela Câmara Municipal da Ribeira Grande pelo contributo dado na dinamização económica do concelho.

A sua conduta de vida sempre se pautou de acordo com os seus valores, sendo um homem trabalhador, honesto, justo, pragmático e de convicções fortes.

Mais um amigo que parte e a quem o Pico da Pedra muito deve. Que descanse em Paz!

Esculturas na areia CATL Escola em 1º Lugar

No passado dia 17 de julho, na Praia de Santa Bárbara, ambos os CATLs da Casa do Povo, participaram no concurso "Esculturas na Areia" promovido pelo jornal Açoriano Oriental em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Com um tema livre, os participantes tinham a oportunidade de criar uma obra de arte em areia utilizando apetrechos à sua escolha.

Foi, então, com a escultura de uma sereia que uma menina de 10 anos, do CATL Escola, conseguiu o 1º prémio do escalão A.

Parabéns Adriana Pacheco!



FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO

O bom tempo fez-se sentir e, muito cooperou connosco, na concretização de uma iniciativa de mais-valia para o salutar desenvolvimento e, crescimento dos nossos utentes mais pequeninos, sobretudo, quando se tratou de mais uma festa de finalistas da nossa Casa do Povo, onde pairou no ar a terra saudade e um sabor agridoce de ver partir quem se ajudou a crescer.

Com efeito, o campo de fut 5 da nossa Instituição foi pela primeira vez, neste âmbito, o palco escolhido para esta atividade, não fossem os Santos Populares os principais anfitriões da mesma, com as marchas ensaiadas, decoradas e dançadas a preceito pelas crianças da Creche e Catl "Pedrinha Mágica", assim como, pelos meninos e meninas do nosso Catl-Escola.

Como se pode constatar pelas fotos deste evento, pais, avós, amigos e outros familiares convidados para uma participação ativa nesta atividade, aderiram em massa à solicitação que lhes foi endereçada, pelo que as bancadas do espaço em apreço foram muito bem preenchidas pela presença de todos os que ao campo de fut 5 se dirigiram para aplaudir, acompanhar e, também eles serem co-protagonistas deste momento, sem dúvida, memorável para todos.

Importa ressaltar que, também os mais idosos desta entidade deram um ar de sua graça, com um número de ginástica sénior de abertura deste espetáculo, com a encenação rítmica, de acordo com as suas capacidades, do tema "despacito", provando, assim, que a força de vontade, aliada ao envelhecimento ativo permitem a aferir que a idade é um número!



PASSEIO DOS AVÓS... ... dia de festa!

No passado dia 13 de junho do corrente ano, realizou-se, à semelhança de anos transatos, mais uma edição do já tradicional Passeio dos Avós, dinamizado pela nossa Casa do Povo e, que tão bem figura no seu Plano de Atividades e, na oferta colocada ao dispor e lazer dos seus utentes mais idosos.

O nosso percurso registou o seu início com uma visita cultural à *Fábrica de Chá da Gorreana*, onde não só se aprendeu um pouco mais sobre esta matéria cultural da nossa ilha, como pudemos conviver à mesa com um lanche, onde o chá foi o principal convidado.

Posto isto, o vale das Furnas acolheu os nossos séniores, dirigentes e colaboradores com os seus cheiros típicos, sabores apelativos e pontos de interesse cultural, turístico e religioso que de todos granjeou a alegria, atenção e simpatia. Assim sendo, não faltaram os passeios à Igreja primitiva desta freguesia, a passagem obrigatória pelas Caldeiras, entre outros.

Reforçados os laços de amizade, a vertente do convívio no almoço, aliados ao passeio, rumamos à *Fábrica das Queijadas da Vila*, em Vila Franca do Campo, para prover aos nossos outros paladares. Deslocamo-nos, de regresso ao Pico da Pedra, pelas nossas outras freguesias, com a promessa de fazer mais e melhor. Até para o ano e um bem-haja!

A coordenação técnica



SORRISOS SORRISOS

Dizem que o "sorriso é o espelho da alma"... muito gratos nos encontramos nós, por colaborar para que os rostos dos nossos utentes sejam iluminados pela alegria, pela boa disposição de momentos partilhados a dois, a três, a quatro e, a mais amigos que, dia após a dia se reúnem no nosso centro para conviver, para desabafar, trocar impressões, reviver o passado, pensar com reservas no futuro...

Em bibliotecas, em jardins, em autocarros, entre tantos outros espaços, esforçamo-nos para que reinassem os mais nobres sentimentos de fraternidade, de amizade e de gozo/lazer...

O verão já chegou e promete aquecer! Assim também nos iremos empenhar para que, os corações dos nossos mais idosos utentes se aqueçam de júbilo e brilhe sempre o semblante de quem está nesta Casa do Povo como se fosse efetivamente o seu lar.

A coordenação técnica



DE BIBLIOTECA PARA BIBLIOTECA...

No passado dia 18 de julho, recebemos nas instalações da nossa biblioteca, de seu nome *Onésimo Teotónio de Almeida*, três simpáticas e dinâmicas colaboradoras da *Biblioteca Daniel Sá*, da *Câmara Municipal de Ribeira Grande* que, abraçaram com carinho o nosso convite de proporcionar aos utentes do centro de dia de São José, uma tarde diferente de atividades variadas e pouco rotineiras na nossa valência.

Na sessão proporcionada e, por sinal do agrado de todos os presentes, utentes e colaboradores, a leitura foi rainha e a dramatização foi convidada, sem exceção. O que foi deveras inesperado, por proposta dos elementos que nos vieram visitar e que estão de parabéns, frise-se, foi colocar os nossos idosos, a serem eles próprios a ler e a dar uma vertente teatral a um breve texto do escritor açoriano que dá nome à nossa biblioteca, cujo título foi **"Ah! Mónim dum corisco!"**... uma evocação do passado e de memórias de outrora, quando recebíamos os nossos emigrantes e algum choque de culturas se dava...

A par deste momento também houve oportunidade para a realização de palavras cruzadas alusivas aos provérbios populares e, ainda um jogo de "procura as diferenças", cuja imagem feliz nos trouxeram foi o quadro "os emigrantes", do pintor açoriano Domingos Rebelo.

Um bem-haja a quem tanto se esforçou e dedicou com mestria uma horinha do seu tempo para os nossos jovens da terceira idade felizes!

A coordenação técnica



Fez em 31 de maio um ano que a minha Direção lidera o Vitória Clube do Pico da Pedra (VCPP).

O que dizer...

Obviamente que devo começar pelos agradecimentos: a todos os elementos da Direção e nossos familiares, sem o vosso apoio e ajuda era impossível melhorar o clube; aos restantes órgão sociais e sócios, obrigado pela confiança; aos diretores, treinadores, condutores, roupeiro, massagista e funcionário do campo, vocês foram o rosto da mudança, da organização, da educação, do desportivismo e da competência, obrigado a todos; aos atletas, vocês são a razão de todo o nosso esforço, obrigado por serem Vitorianos, tudo faremos para que tenham orgulho de o ser; a todas as



Vitória Clube do Pico da Pedra

entidades que nos financiaram, obrigado; para finalizar, agradecer o excelente apoio dos pais e de outros nossos adeptos em geral, trabalhar arduamente todos os dias para ninguém apoiar seria um vazio.

No meio de tanta coisa que se passou nestes 12 meses, o que me ocorre dizer é que, à excepção dos Juvenis e Iniciados, acabamos a época com mais crianças a praticar futebol do que no início da época. Penso que é sinónimo de competência e de dever cumprido.

Posso dizer que a época que findou foi de reorganização a próxima deverá ser de consolidação e êxitos. Quem trabalha como nós trabalhamos tem que ganhar títulos, não só morais mas também reais.

Obrigado a todos."

Ricardo Estrela

Torneio de Snooker

Uma vez mais o Snack Bar Canto da Fonte organizou o tradicional torneio de snooker que decorreu durante o mês de Março.

Este torneio faz já parte das atividades recreativas realizadas na freguesia pelo que foram muitos os que se inscreveram nesta competição, originando um torneio bastante competitivo.

O mesmo decorreu num ambiente muito agradável proporcionando não só aos participantes como aos que assistiram, momentos de interessante convívio.

Terminado o mesmo, o resultado foi o seguinte:

- 1º Lugar – Carlos Cabral
- 2º Lugar – Filipe Rui Travassos
- 3º Lugar – Ruben Gonçalves
- 4º Lugar – João Pires





Receberam o Sacramento do Batismo na nossa Igreja Paroquial, as seguintes crianças:

- 09 de Junho - **Miguel Nunes Medeiros**, filho de Francisco José Oliveira Medeiros e de Paula Fátima Rodrigues Nunes.
- 24 de Junho - **Lourenço Brum Bernardo**, filho de Fábio Alexandre Raposo Bernardo e de Vera Sofia Medeiros Brum.
- 01 de Julho - **Renato Câmara Vieira Dias**, filho de Alberto Vieira Dias e de Marisa de Jesus Câmara Dias.

O lixo não se recolhe?

Começa a ser irritante o trabalho de recolha de lixo em vários locais do Pico da Pedra.

Os trabalhadores do lixo colocam os recipientes do lixo no camião às três pancadas e quando voltam a colocar os contentores no lugar, ainda vão com restos de lixo, deixados cair no chão e que não recolhem.

Em vários locais de recolha do Pico da Pedra, por vezes encontramos-los mais limpos quando estão com lixo, no interior dos contentores como deve ser, do que quando estão vazios e o lixo caído em toda a volta.

A Câmara da Ribeira Grande devia ter mais atenção às inúmeras reclamações de muita gente desta freguesia, porquanto este problema não acontece apenas nos locais onde estão os contentores, mas também à porta das moradias.

No acto de recolha, os trabalhadores do lixo deviam utilizar uma vassoura para recolher os detritos que deixam no chão, junto às portas das casas.

Sugestão: o Sr. Vereador com o pelouro do lixo dê uma volta à freguesia, de surpresa, nos dias da recolha, e verá como ficará tão surpreendido e irritado como os moradores desta freguesia.

O. C.



NECROLOGIA

Infelizmente, continuamos a ser surpreendidos com o falecimento de conterrâneos nossos, causando profunda consternação em todos quantos com eles lidavam e deixando um sentimento profundo de perda e dor.

- 31 de Maio – Com 73 anos de idade, faleceu **Maria Eduardina Pereira**, viúva de Eduardo Soares
- 20 de Julho – Com 55 anos de idade, faleceu **Carlos Manuel Raposo Correia**, casado com Mara Zita Santos Raposo Correia e pai de Ricardo e Cristina R. Correia
- 08 de Julho – Com 51 anos de idade, faleceu **Berta Maria Rodrigues Félix**, mãe de Henrique e Francisco Félix R. de Menezes
- 17 de Julho – Com 83 anos de idade, faleceu **Manuel da Ponte Alves do Couto (Manuel Castelo)**, viúvo de Olímpia Correia Bettencourt França



Aos doze dias do mês de junho, sua Excelência Reverendíssima, Cónego Adriano Manuel Torres Borges, ministrou o Sacramento da Confirmação a 26 crismandos na nossa comunidade paroquial de Nossa Senhora dos Prazeres.

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| - Almerinda Conceição Aguiar Pacheco | - Frederico Rafael Silvestre Cabral |
| - André Duarte Couto | - Henrique Aguiar Canha |
| - Andreia Filipa Machado Cabral | - Isabel Cabral Pereira |
| - Bárbara Vitória Brilhante | - João Tomás Pereira Anjos |
| - Beatriz Barbosa Soares | - Margarida Rocha Medeiros |
| - Beatriz Janeiro Ferreira | - Maria Pacheco Balanco |
| - Catarina Terceira Pimentel | - Mateus Arruda Xavier |
| - Cátia Maria Sousa Abelha | - Mónica Filipa Cabral Figueiredo |
| - Cláudia Subica Coelho | - Rita Andrade Lima |
| - Daniela Marília Subica Rebelo Silva | - Sara Branco Câmara |
| - Duarte Miguel Travassos | - Sofia Oliveira Silva |
| - Érico Diogo Amaral Dâmaso | - Tiago Medeiros Silva |
| - Filipa Ferreira Couto | - Vanessa Fabiana Medeiros Aguiar |

O NOSSO OBRIGADO

Nos últimos tempos a nossa Biblioteca "Onésimo Almeida" tem sido enriquecida com a oferta de livros de diversas pessoas, alguns até de forma anónima.

Tal gesto, que muito nos sensibiliza, tem contribuído para o aumento do nosso espólio e principalmente para uma maior oferta aos nossos leitores.

Hoje, registamos doações das seguintes pessoas:

- Ana Cristina Machado
- Ana Paula Fonseca
- Carlos Quiroga
- Filipe Cardoso Jorge
- Gilberto Bernardo
- Humberto Carreiro
- Roberto Calisto
- Sofia Saragaço

Bem hajam!

"Diáspora"

Memória explicativa

Este protótipo destina-se a um trabalho escultórico para homenagear os nossos emigrantes, imigrantes e migrantes, daí o título atribuído ao trabalho "Diáspora".

O seu conjunto consta de um pedestal e de um plano.

O pedestal em pedra, com três camadas: a menos trabalhada, na parte inferior, no centro e base superior estão pedras mais regulares e polidas a significar aqueles que partem em busca de uma melhor vida, os quais acabam, na sua maioria, por conseguirem ilustração, conhecimentos, etc. (ficam mais polidos). No lado direito, num painel de azulejo, um poema a sugerir o sentido deste trabalho (ler abaixo).

O plano, em forma de ovo, por um lado, simboliza o nosso mundo e, também, a vida nova encontrada por aqueles que partem ou chegam, em busca de futuro melhor. No interior do oval, na parte esquerda, foram recortados e retirados o homem e a mulher, os quais foram transferidos e colocados na parte direita, sobre a silhueta de um semicírculo e de um oval com asas, meios marítimo e aéreo. Todo este quadro é simbólico da deslocação e da mudança, representando a dispersão dos povos pelo mundo, a diáspora.

No oval, tanto na esquerda (sobreposição) como na direita (recortadas) existe um bando de aves migratórias, a reforçar o sentido deste trabalho.

O plano poderá ser executado em cimento, chapa de ferro ou outro material análogo onde seja possível recortar ou moldar as formas ali desenhadas.

Diáspora

**Aos que partem
E aos que chegam
Nas ondas
E nas asas
De melhores sonhos...
De quem vai,
Ficam saudades.
Quem vem,
Faz aqui ninho.
Povo em devir,
Que ao dispersar
Nos une.**

G. Bernardo
Jun. 2017



Pico da Pedra, 29 de Junho de 2017 - Gilberto Bernardo

Picopedrense é bicampeã pelo Sporting

A equipa de juniores femininas do Sporting Clube de Portugal sagrou-se bicampeã nacional ao eliminar, na segunda mão, a formação AJE Hernâni Gonçalves, por 6-1, no Estádio Aurélio Pereira.



A principal responsável por guiar as leões rumo ao título é Mariana Cabral, picopedrense, nada e criada nesta freguesia, que seguiu para Lisboa a fim de se licenciar em Jornalismo, findo o qual ingressou nos quadros do semanário "Expresso".

Quando estudava em S. Miguel, Mariana Cabral já praticava futebol feminino, no União Micaelense, e foi praticante de ténis.

Em Lisboa foi jogadora do Futebol Benfica, tendo conquistado vários

campeonatos e uma Taça de Portugal.

Depois frequentou um curso de treinadora, na Federação, tendo já o nível I.

Desde que assumiu o comando da equipa do Sporting ganhou os dois campeonatos.

Mariana Cabral mostra-se orgulhosa de todo o percurso da equipa, em declarações ao jornal do Sporting: "Têm sido duas épocas muito boas. Temos aqui jogadoras de excelência. Tenho de aproveitar este momento para dizer uma coisa que, como ganhámos, posso dizer à vontade: Trocava este título e todos os outros três que ganhámos nacionais, até agora, pela possibilidade destas jogadoras poderem jogar futebol de 11. Temos aqui atletas fantásticas que podiam ser do melhor do mundo, com muita qualidade. A evolução delas está a ser atrasada devido a um formato competitivo de um campeonato que é muito fraco", lamentou.

Enaltecendo as condições providenciadas pelo Sporting Clube de Portugal, a técnica leonina responsabiliza-se por atribuir, às atletas, dificuldades para que cresçam. "É ótimo trabalhar aqui, temos jogadoras fantásticas e sabemos que têm potencial e qualidade. Se jogarem mostram a sua qualidade. Só precisam de ter jogos nas pernas, jogos difíceis, para crescerem e mostrarem todo o seu potencial. Agradeço imenso ao Sporting CP termos tido este jogo aqui, onde não costumamos jogar. O facto de jogarmos aqui é bom porque lhes cria dificuldades emocionais. Num grande campo e na televisão", afirmou.

Para terminar, um agradecimento. "É um prazer muito grande ter o apoio destas pessoas porque sabemos que é difícil chegar à Academia. Fazem um esforço para nos ajudar e foi um bom jogo. Os adeptos estão sempre connosco em qualquer sítio". Mariana Cabral, que se desloca frequentemente ao seu Pico da Pedra, em férias, é filha dos nossos conterrâneos Osvaldo Cabral e Paula Martins.

VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
Redacção, Composição, Distribuição
Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
9600 PICO DA PEDRA
Telefone / Telefax: 296 490 350
Impressão – Gráfica Açoriana